

Literatura e Letramento Literário: Contribuições e Implicações para a Formação do Sujeito Leitor

Autores: Maria Clara Mataqueiro¹, Marília Ferranti Marques Scorzoni²

^{1,2}Centro Universitário Barão de Mauá

¹*mariamataqueiro.faculdade@gmail.com – graduanda em Licenciatura Plena em Letras,*

²*marilia.marques@baraodemaua.br*

Resumo

O presente estudo objetivou investigar a contribuição do letramento literário para a formação de leitor. Realizou-se revisão integrativa da literatura e análise documental que evidenciaram a necessidade de ressignificar as práticas do ensino de literatura e a contribuição da proposta do Letramento Literário bem como o papel do professor enquanto agente transformador de tais práticas.

Palavras-chave: Letramento. Literário. Português. Leitor.

Introdução

A leitura literária é uma ferramenta essencial à aprendizagem e possibilita acesso aos saberes linguísticos e culturais, necessários à formação do indivíduo, ao exercício da cidadania e, segundo Candido (1995, p.177), “é fator indispensável de humanização” e deve ser compreendida enquanto direito humano que possibilita a problematização da realidade e o exercício da reflexão crítica que, por sua vez, também é humanizadora.

Consoante com a compreensão de Candido (1995) acerca da dimensão humanizadora da Literatura, Proença Filho (2017) afirma que o “texto literário amplia o nosso entendimento de nós mesmos, como indivíduos, como seres sociais e como seres humanos” (2017, p. 147) e, nesse sentido, sua prática não deve restringir-se a processos de codificação e decodificação de textos e obras que, em sua maioria, são leituras obrigatórias para os exames vestibulares que não privilegiam discussões aprofundadas sobre o literário e sua dimensão estética e humana.

Contudo, o que se observa nas práticas escolares é uma concepção instrumental pautada em abordagem historicista da literatura, limitando-se “à literatura brasileira, ou melhor, à história da literatura brasileira, usualmente em sua forma mais indigente, quase como apenas uma cronologia literária”. Nesse sentido, o ensino de literatura no Brasil sofre desafios referentes a essa formação, destacando-se o esvaziamento pedagógico do texto literário pois, na maior parte das situações, o

objetivo de leitura é o preparo para o exame vestibular (COSSON, 2018, p. 21).

Cosson (2006) evidencia a necessidade de ressignificar o ensino de literatura e propõe a apropriação do texto por meio do letramento literário entendido enquanto prática social que pressupõe superar o simples “consumo” da literatura e viabilizar sua apropriação por meio de relação dinâmica e dialética que envolve a troca de sentidos do leitor tanto com o escritor quanto com a sociedade. Portanto, nota-se que é necessário “[...] estar aberto à multiplicidade do mundo [...] ainda que isso não implique aceitá-lo.” (COSSON, 2006, p. 29).

O referido autor explicita o letramento literário por meio de um movimento contínuo de leitura, partindo daquilo que é conhecido, e fazendo uso de algumas técnicas, sendo elas: a técnica da oficina (construir o conhecimento pela própria prática), a técnica do andaime (transferir para o aluno a edificação do conhecimento) e a técnica do portfólio (realizar um registro das atividades, permitindo uma visualização dos resultados obtidos).

Considerando esse contexto, o objetivo dessa pesquisa é investigar como o ensino de literatura está sendo desenvolvido na educação básica pública e como o letramento literário contribui com tais práticas.

Desenvolvimento

A investigação acerca da formação do leitor e as contribuições do letramento literário foi, inicialmente, percorrida por meio de apropriação do referencial teórico acerca da temática (COSSON, 2006; COSSON, 2014; COSSON, 2020; CANDIDO, 2004; ZILBERMAN, 2010) e pela revisão integrativa da literatura.

A abordagem de revisão integrativa é um tipo de revisão sistemática que possibilita “a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos” (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008, p. 759), pois permite a organização, análise e exposição dos dados levantados. Trata-se, portanto, de um método

rigoroso de busca e seleção de pesquisas; avaliação de relevância e validade dos estudos encontrados; coleta, síntese e interpretação dos dados oriundos de pesquisa” (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010, p. 103). Assim como apontam as referidas autoras, seguimos as etapas da revisão integrativa: 1-Definição da questão Norteadora: esta é considerada a etapa mais importante do processo da revisão integrativa, uma vez que a questão norteadora é aquela que norteará as buscas e as análises que serão realizados. Definiu-se, a seguinte questão norteadora: Qual a contribuição do letramento literário para a formação do leitor no âmbito do ensino fundamental? 2- Definição dos critérios de inclusão e exclusão: estudos publicados nos últimos dez anos em Língua Portuguesa que apresentem a percepção dos professores e alunos sobre as práticas do ensino de Literatura e do letramento literário 3- Categorização e análise crítica dos estudos: leitura exaustiva dos estudos encontrados nas buscas e definição dos estudos que atendem o critério de inclusão. Nessa etapa foram efetuadas quatro pesquisas, das quais resultaram sessenta e sete estudos. Em seguida, realizou-se leitura dos artigos encontrados o que nos permitiu identificar quais encontram-se mais relacionados à questão norteadora e, assim, determinar a amostra final

Após definição da amostra final foi realizada análise dos estudos que possibilitaram mapear e identificar como as práticas voltadas para o ensino de Literatura estão se desenvolvendo no contexto do ensino Fundamental, bem como analisar as diferentes concepções que norteiam tais práticas e evidenciam as contribuições do Letramento Literário. Após a etapa inicial da Revisão Integrativa da Literatura iniciou-se a leitura e análise dos materiais didáticos dos alunos do 7º ano da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo com o objetivo de identificar, nesses documentos, as propostas voltadas para o ensino de literatura.

Os estudos encontrados na etapa da Revisão Integrativa da Literatura, Baggenstoss e Cocco (2018), Balla (2014), Éesper, Zappone e Jung (2013), Matsuda e Remenche (2018) e Oliveira e Lima (2015), constituíram-se como importantes aportes teóricos para a compreensão do ensino de literatura e do letramento literário para a formação do leitor. Baggenstoss e Cocco (2018) propõe uma reflexão sobre a importância dos textos literários nas escolas, analisando os materiais didáticos do Ensino Fundamental II. Tal estudo foi norteado pelas questões: “de que forma os textos são abordados?”, “quais os gêneros literários mais frequentes?” e “há presença de textos produzidos no contexto regional?”. Os resultados refletem sobre a falta de condições adequadas para disponibilizar o ensino em certas regiões, o que

acaba por preconizar a qualidade do material didático. Outra observação interessante tomada por Baggenstoss e Cocco (2018) refere-se à homogeneização das práticas pedagógicas, ou seja, o fato de os materiais didáticos fazerem uso de eixos comuns que uniformizam o ensino, apesar de ambientes e condições de ensino diferenciados, o que torna o livro didático de língua portuguesa um complicador na medida que “engessa as possibilidades” de ampliação e diversificação das leituras literárias. Torna-se, nesse contexto, importante refletir sobre o papel do professor enquanto agente multiplicador das práticas literárias que pode, ressignificar as práticas e o espaço destinado ao ensino de literatura.

As investigações de Balla (2014) constataram que o ensino de literatura deve ser realizado no ensino fundamental considerando o “[...] desenvolvimento da criticidade e das capacidades cognitivas que ela pode trazer.” (BALLA, 2014, P. 79). Contudo, segundo o referido autor, os responsáveis por incentivar a leitura e o letramento literário nas escolas acabam por não estarem adequadamente preparados para tal, considerando que, apesar dessa prática ser responsabilidade escolar, “[...] os ‘facilitadores’, [...] responsáveis pela inserção dos alunos no mundo da literatura, não pertencem ao contexto externo e nem apresentam eles mesmos um letramento literário observável [...]” (BALLA, 2014, P. 79). Nessa mesma direção, os estudos de Matsuda e Remenche (2018) refletem sobre o conceito de Letramento Literário e os desafios relacionados ao ensino de Literatura demandas na educação básica e apontam que para que haja sucesso nesse processo durante essa etapa de aprendizagem, torna-se necessário “[...] o desenvolvimento de projetos metodológicos que mobilize uma prática pedagógica de leitura recorrente” (MATSUDA; REMECHE, 2018, p.86) Assim como Balla (2014), Matsuda e Remenche (2018) consideram que a escola é a principal responsável por realizar a prática do letramento literário. Ademais, exploram os estudos de Cosson (2006) ao discursarem sobre os conceitos de letramento literário e classificá-lo como um processo de apropriação da literatura que se relaciona com práticas sociais. O contato com os textos literários desde cedo se torna de extrema importância devido sua sensibilidade em representar o mundo, o que instiga que o leitor saia de sua zona de conforto e participe ativamente no processo de leitura. Oliveira e Lima (2015) retratam a importância da literatura para a formação do indivíduo, pontuando as dificuldades de acesso à leitura, o que, muitas vezes, provoca uma aversão no lugar do prazer. Nesse sentido, consideram que o papel da escola é de auxiliar a ressignificar essa visão pejorativa da leitura e torná-la satisfatória. Por isso, é de extrema

importância que um professor de literatura seja leitor, a fim de conseguir transmitir o gosto pela literatura. Oliveira e Lima (2015) citam, ainda, o fato de que a literatura é aquela responsável pela humanização, pois confirma a humanidade do indivíduo, relacionando-se com seu cotidiano; com o social. É através do texto literário que as forças da criatividade e da imaginação se expressam, por isso são de extrema importância para o ser humano. Depreende-se, assim, que os estudos identificados na revisão da Literatura apontam a necessidade de ressignificar as práticas do ensino de literatura e a contribuição da proposta do Letramento Literário e evidenciam o papel do professor enquanto agente transformador de tais práticas. O ensino da literatura nas escolas, ainda visto como um apêndice da matéria de língua portuguesa precisa ser ressignificado de modo a oferecer ao aluno possibilidades de apropriar-se do literário pois a literatura é um direito básico. (COSSON, 2006).

Contribuíram, ainda, para a compreensão das práticas voltadas para o ensino de Literatura no contexto do ensino fundamental, a análise dos materiais didáticos disponibilizados em domínio público pela Central de mídias do Estado de São Paulo. Os materiais seguem a orientação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que estão materializadas no Currículo Paulista. O Currículo Paulista é um material homologado em 2019 com o intuito de aprimorar o sistema de ensino do estado paulista. a partir das orientações expressas pela BNCC. Nesse sentido, ao analisar o material, nota-se que as apostilas, em especial à pertencente ao sétimo ano do ensino fundamental, exploram diversos eixos temáticos (leitura, produção de texto, análise linguística), dando ênfase para a leitura. Analisando os campos de atuação presentes no material fornecido pelo estado, nota-se a diversidade de gêneros textuais presentes no material, com predominância dos gêneros textuais específicos do dos campos artístico-literário e jornalístico/midiático.

Conclusão

A revisão da literatura, realizada no Portal de periódico Capes e na plataforma de dados Scielo viabilizou a construção de conhecimentos acerca do letramento literário e sua contribuição para a formação do leitor, evidenciando a necessidade de ressignificar as práticas do ensino de literatura e a contribuição da proposta do Letramento Literário bem como o papel do professor enquanto agente transformador de tais práticas. No que tange a análise dos materiais didáticos observou-se que as propostas exploram diferentes gêneros textuais enfatizando os pertencentes ao campo artístico-literário e jornalístico/midiático. Destaca-se, contudo, que embora as práticas de leitura evidenciam a diversidade de gêneros textuais, o

literário tem espaço secundarizado e as atividades propostas, em sua maioria, não contemplam a dimensão estética e humanizadora da literatura. Nesse contexto, reconhecemos que as práticas de sala de aula devem contemplar o processo de letramento literário e não apenas a mera leitura das obras e, nesse sentido, o professor deve viabilizar a leitura crítica da literatura, permitindo que seus alunos não apenas consumam os textos literários, mas sim compreendam-nos e consigam analisá-los.

Referências

- BAGGENSTOSS, Deise; COCCO, Marta Helena. O TEXTO LITERÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II: abordagens e presença de produções regionais. **Entreletras**, [S.L.], v. 9, n. 3, p. 151-168, 2018. Universidade Federal do Tocantins. <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2179-3948.2018v9n3p151>. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/5324>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- BALLA, Helaine Girdeli. O letramento literário em contexto escolar: discursos e práticas em conflito. **Miguilim**, Cariri, v. 3, n. 1, p. 73-86, 1 dez. 2014. Disponível em: <http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MigREN/index>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- COSSON, Rildo. Letramento Literário: uma localização necessária. **Letras & Letras**, [S.L.], p. 173-187, 15 dez. 2015. EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia. <http://dx.doi.org/10.14393/ll63-v31n3a2015-11>. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/letraseletras/article/view/30644>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- ÉSPER, Débora Sodré; ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi; JUNG, Neiva Maria. O letramento literário na Prova Brasil. **Perspectiva**, [S.L.], v. 32, n. 3, p. 1101-1126, 22 abr. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795x.2014v32n3p1101>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2014v32n3p1101>. Acesso em: 15 mar. 2021.
- FORMIGA, Girlene Marques; INÁCIO, Francilda Araújo; BARBOSA, Socorro de Fátima Pacífico. Literatura, Escola e Formação literária: entre práticas e descaminhos. **Revista Principia - Divulgação Científica e Tecnológica do Ifpb**, [S.L.], v. 1, n. 28, p. 169-177, 31 dez. 2015. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba. <http://dx.doi.org/10.18265/1517-03062015v1n28p169-177>. Disponível em: <https://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/principia/article/view/389>. Acesso em: 15 mar. 2021.

FREITAS, Santiago Bretanha; LIMA JUNIOR, Agnaldo Mesquita de; MARINS, Ida Maria Morales; LUNA, Morgana Farias de; SILVA, Regina Celi Delfino da; MAMEDES, Rosilene Felix. "Segredos mais que secretos das princesas": reflexões sobre práticas de letramento literário a partir de uma abordagem intercultural. *Periódicos*, [S.l.], v. 1, n. 2, p. 122-138, 1 dez. 2015. Disponível em: <https://doaj.org/article/96b47da8c4b2403ba939c3a3fa4279b5>. Acesso em: 15 mar. 2021.

LIMA-DUARTE, Flávia Karolina; GAIA, Rossana Viana. A leitura literária como lugar de liberdade em um ambiente de encarceramento: possibilidade de reflexão sobre problemas sociais. *Acta Scientiarum. Language And Culture*, [S.L.], v. 42, n. 1, p. 47-837, 14 abr. 2020. Universidade Estadual de Maringá. <http://dx.doi.org/10.4025/actascilangcult.v42i1.e47837>. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciLangCult/index>. Acesso em: 15 mar. 2021.

MATSUDA, Alice Atsuko; REMENCHE, Maria de Lourdes Rossi. A trama e a urdidura: percursos para o letramento literário. *Raído*, [S.L.], v. 12, n. 30, p. 180-196, 14 dez. 2018. Universidade Federal de Grande Dourados. <http://dx.doi.org/10.30612/raido.v12i30.9389>. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/9389>. Acesso em: 15 mar. 2021.

OLIVEIRA, Fernando Alves de; LIMA, Lucas Francelino de; MORAIS, Nadja Maria de Menezes; LUNA, Morgana Farias de; SILVA, Regina Celi Delfino da. O "silenciamento" do texto literário nos livros didáticos do ensino fundamental e a precária

formação de leitores: uma reflexão sobre propostas de letramento. *Miguilim*, Cariri, v. 4, n. 3, p. 29-41, dez. 2015. Disponível em: <http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MigREN/article/view/1008>. Acesso em: 15 mar. 2021.

PINHEIRO, Alexandra Santos. O texto literário e a vida: os sentidos da leitura para os mediadores em formação. *Raído*, Dourados, v. 8, n. 17, p. 139-154, 1 dez. 2014. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/3552>. Acesso em: 15 mar. 2021.

PINTO, F. N. P. Letramento literário: formação do leitor de literatura em tempos de transição paradigmática. *Anuário de Literatura*, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 75-94, 2013. DOI: 10.5007/2175-7917.2014v19n1p75. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/literatura/article/view/2175-7917.2014v19n1p75>. Acesso em: 15 mar. 2021.

SOUZA, LCT de.; LIMA, LF de.; MORAIS, NM de M.; LUNA, MF de.; SILVA, RCD da.; MAMEDES, RF. Da literatura clássica ao letramento literário: um caminho possível. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, [S. l.], v. 9, n. 12, pág. e47791211550, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.11550. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11550>. Acesso em: 15 mar. 2021.

VALLE NETO, Júlio de Souza. Cosson, Rildo. *Círculos de Leitura e Letramento Literário*. São Paulo: Contexto, 2014. 192p. *Fronteiras*, São Paulo, v. 0, n. 14, p. 232-236, 1 jul. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/fronteiras/article/view/22681>. Acesso em: 15 mar. 2021.

Quadro 1: Coleta de dados inicial nas bases de dados

Base de dados	Palavras-chave	Total de achados
CAPES 1	“Letramento” [No título] and “Literário [No título] and “Últimos 10 anos” [Data de publicação] and “Artigo” [Tipo de Material].	26
CAPES 2	“Letramento literário” [No assunto] and “Últimos 10 anos” [Data de publicação] and “Artigo” [Tipo de Material] and “Tópicos Social Sciences (general) / Letramento digital / Literatura infantil / Sciences (general)” [Refinado por excludentes].	37
SCIELO 1	“Letramento Literário” [No título] and “Últimos 10 anos” [Data de publicação] and “Artigo” [Tipo de Material] and “Português” [Idioma].	2
SCIELO 2	“Letramento Literário” [Todos os índices] and “Últimos 10 anos” [Data de publicação] and “Artigo” [Tipo de Material] and “Português” [Idioma].	2

Fonte: Os autores, 2021.

Quadro 2: Amostra final da pesquisa nas bases de dados

Fonte	Referência	Descritores e palavras-chave	Ano
CAPES	BAGGENSTOSS, Deise; COCCO, Marta Helena. O TEXTO LITERÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO FUNDAMENTAL II: abordagens e presença de produções regionais. Entreletras , [S.L.], v. 9, n. 3, p. 151-168, 2018. Universidade Federal do Tocantins. http://dx.doi.org/10.20873/uft.2179-3948.2018v9n3p151 . Disponível em: https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/5324 . Acesso em: 15 mar. 2021.	Letramento literário	2018
CAPES	BALLA, Helaine Giraldeli. O letramento literário em contexto escolar: discursos e práticas em conflito. Miguilim , Cariri, v. 3, n. 1, p. 73-86, 1 dez. 2014. Disponível em: http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MigREN/index . Acesso em: 15 mar. 2021.	Letramento literário	2014
CAPES	ÉSPER, Débora Sodrê; ZAPPONE, Mirian Hisae Yaegashi; JUNG, Neiva Maria. O letramento literário na Prova Brasil. Perspectiva , [S.L.], v. 32, n. 3, p. 1101-1126, 22 abr. 2014. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). http://dx.doi.org/10.5007/2175-795x.2014v32n3p1101 . Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/	Letramento literário	2013

	article/view/2175-795X.2014v32n3p1101. Acesso em: 15 mar. 2021.		
CAPES	MATSUDA, Alice Atsuko; REMENCHE, Maria de Lourdes Rossi. A trama e a urdidura: percursos para o letramento literário. Raído , [S.L.], v. 12, n. 30, p. 180-196, 14 dez. 2018. Universidade Federal de Grande Dourados. http://dx.doi.org/10.30612/raido.v12i30.9389 . Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/Raido/article/view/9389 . Acesso em: 15 mar. 2021.	Letramento literário	2018
CAPES	OLIVEIRA, Fernando Alves de; LIMA, Lucas Francelino de; MORAIS, Nadja Maria de Menezes; LUNA, Morgana Farias de; SILVA, Regina Celi Delfino da. O "silenciamento" do texto literário nos livros didáticos do ensino fundamental e a precária formação de leitores: uma reflexão sobre propostas de letramento. Miguilim , Cariri, v. 4, n. 3, p. 29-41, dez. 2015. Disponível em: http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/MigREN/article/view/1008 . Acesso em: 15 mar. 2021.	Letramento literário	2015

Fonte: Os autores, 2021.

Quadro 3: Relação das habilidades propostas pela BNCC, as práticas de linguagem e o campo de atuação de acordo com sua presença na apostila do sétimo ano do Currículo Paulista.

Campo de Atuação	Habilidades Propostas	Prática de Linguagem
Artístico-literário	EF67LP28	Leitura
	EF67LP31B	Produção textual
	EF69LP46	Leitura
	EF69LP51	Produção textual
	EF69LP53	Oralidade
Atuação na vida pública	EF69LP25	Oralidade
	EF69LP26A	Oralidade
	EF69LP26B	Oralidade
	EF67LP20	Leitura
	EF67LP26	Oralidade
Jornalístico/midiático	EF69LP03A	Leitura
	EF69LP03B	Leitura
	EF69LP07A	Produção textual
	EF69LP07B	Produção textual
	EF69LP16A	Análise linguística/semiótica
	EF69LP16B	Análise linguística/semiótica
	EF69LP44	Leitura
	EF67LP14	Oralidade
Prática de estudo e pesquisa	EF69LP41	Oralidade
	EF69LP37	Produção textual
	EF67LP22	Produção textual
	EF67LP21	Produção textual
Todos	EF07LP06B	Análise linguística/semiótica
	EF07LP14	Análise linguística/semiótica
	EF67LP32	Análise linguística/semiótica
	EF67LP33	Análise linguística/semiótica
	EF67LP38	Análise linguística/semiótica
	EF67LP25B	Análise linguística/semiótica
EF69LP56	Análise linguística/semiótica	

Fonte: Os autores, 2021.